

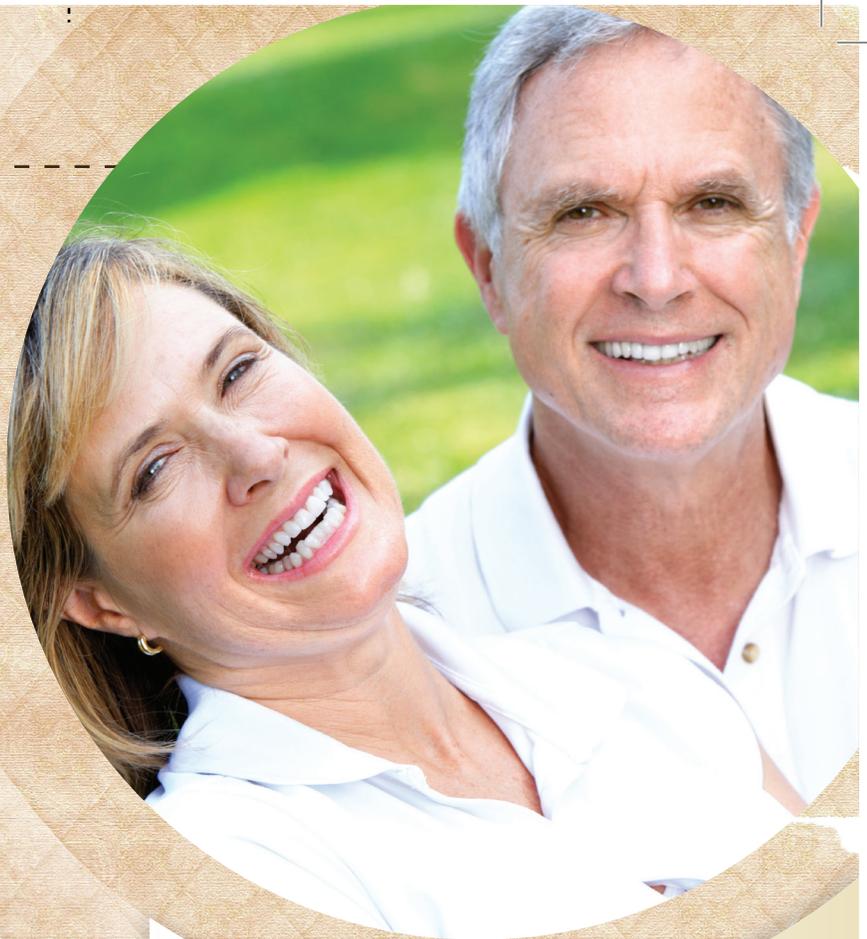
Folders Colecionáveis Oncocentro:

- | Câncer de Boca
- | Câncer do Colo do Útero
- | Câncer de Cólon ou Colorretal
- | Câncer de Esôfago
- | Câncer de Estômago
- | Câncer de Mama
- | Câncer de Pele
- | Câncer de Próstata
- | Câncer de Pulmão
- | Linfoma

Apoio:



Liga Feminina de Combate
ao Câncer de Santa Maria



Dr. Carlos Roberto Felin - CREMERS 9751
Médico Oncologista - Responsável Técnico

Dr. Everaldo Hertz - CREMERS 19769
Médico Oncologista

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer
CREMERS: 2.1 - RS - 1945-08

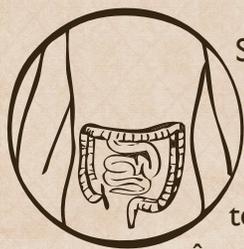
Av. Presidente Vargas, 2355 · 11º Andar (1101 a 1106)
Policlínica Provedor Wilson Aita · Centro · Santa Maria · RS
Junto ao Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo
Fone (55) 3221.9000

Visite nosso site: www.oncocentrosm.com.br

CÂNCER DE CÓLON OU COLORRETAL

Prevenção e exames anuais
fazem muita diferença.

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer



Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de cólon ou colorretal, mundialmente falando, representa a terceira causa mais comum de câncer em ambos os sexos. Os padrões geográficos são bem similares entre homens e mulheres, porém o câncer de reto é cerca de 20% a 50% maior em homens na maioria das populações.

(Fonte: Instituto Nacional de Câncer – Estimativa 2012
Incidência de Câncer no Brasil – www.inca.gov.br)

O que é?

O câncer de cólon ou colorretal engloba os tumores malignos de um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. Quando detectado precocemente, na maioria dos casos tem cura. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso.

Como identificá-lo?

Por meio de biópsia (exame de fragmento de tecido retirado da lesão suspeita).

Detecção precoce. Como fazer?

Dois exames são recomendados: pesquisa de sangue oculto nas fezes e colonoscopia. Pessoas com mais de 50 anos devem fazer o exame de pesquisa de sangue oculto nas fezes anualmente e, caso dê positivo, há a necessidade de uma colonoscopia.

Quais os principais sintomas?

Anemia de origem indeterminada e suspeita de perda crônica de sangue no exame de sangue, em pessoas com mais de 50 anos, alertam para a necessidade de se fazer uma endoscopia gastrointestinal superior e inferior. Mudanças no hábito intestinal, desconforto abdominal, sangramento nas fezes, sangramento anal e sensação de que o intestino não se esvaziou após a evacuação também são sintomas importantes. Além disso, pode ocorrer perda de peso, cansaço, fezes pastosas de cor escura, náuseas, vômitos e sensação dolorida na região anal, com esforço ineficaz para evacuar.

Quais seriam os fatores de alto risco?

Mais de 50 anos de idade, história familiar de câncer colorretal, história pessoal da doença (já ter tido câncer de ovário, útero ou mama), baixo consumo de cálcio, obesidade e sedentarismo. E, ainda, a presença de doenças inflamatórias do intestino, como retocolite ulcerativa crônica e doença de Crohn e também doenças hereditárias, como polipose adenomatosa familiar (FAP) e câncer colorretal hereditário sem polipose (HNPCC).

Cuidados extras para a prevenção.

Uma maneira seria a detecção e a remoção de possíveis pólipos que surgissem, antes de eles se tornarem malignos. Além disso, manter uma dieta rica em vegetais e laticínios e pobre em gordura saturada, fazer atividade física regular e evitar o consumo exagerado de carne vermelha.